

Samantha Simões Braga

**Escrita mestiça: As estratégias discursivas de O ano em que Zumbi tomou o Rio, de José Eduardo Agualusa**

O presente trabalho tem como objetivo analisar o romance *O ano em que Zumbi tomou o Rio*, de José Eduardo Agualusa, destacando as estratégias discursivas que elaboram o texto como uma rede tecida com diferentes fios. Para melhor observar as misturas que se mostram no texto, procuramos destacar elementos que reforçam a ideia de mestiçagem, para comprovar que o romance, ao trabalhar com culturas geograficamente distantes Brasil e Angola, conluma temas, imagens e significações veiculados pelo imaginário próprio dessas culturas. O conceito de mestiçagem permitiu-nos considerar a intertextualidade, processo a partir do qual se estrutura a obra, em diferentes encenações, observar as fronteiras tênues entre os gêneros discursivos que entrecruzam a escrita bem como destacar elementos da tradição oral africana recuperados por aspectos reconhecidos em textos tidos como pós-modernistas.

Cet article a pour but l'analyse du roman *O ano em que Zumbi tomou o Rio*, dont l'auteur est José Eduardo Agualusa, tout en soulignant les stratégies de dénonciation qui composent le texte comme un filet tissé avec des fils différents. Pour mieux observer les mélanges présents dans le texte, on cherche à mettre l'accent sur les éléments qui renforcent l'idée de métissage afin de confirmer que le roman, par le travail sur des cultures géographiquement éloignées Brésil et Angola, se sert des thèmes, des images et des significations véhiculés par l'imaginaire populaire propre à ces cultures. Dans ce sens, le concept de métissage permet de considérer l'intertextualité, moyen de structuration de l'oeuvre par de différentes mises en scène, tout en repérant les faibles frontières qui séparent les genres de discours qui se chevauchent dans l'écriture, et encore, en remarquant les éléments de la tradition orale africaine qui sont récupérés par des aspects reconnus dans des textes postmodernistes.